

O IMPACTO DO PROJETO DE EXTENSÃO BARRACA DA SAÚDE NA REGIÃO SUL

BRUNA VILLELA¹; ANDRIÉLI LACERDA²;
ANA JULIA LUCENA³; ALEXIA VARGAS⁴; GABRIEL MOURA PEREIRA⁵; ANA
CAROLINA NOGUEIRA⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – brunavillela.malu@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – andrielislacerda@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas - anajulialucena1@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas - alexia.vv00@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – gabriel_mourap_@hotmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – anaconogueira@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Nos dias atuais, a universidade detém um importante papel social na formação acadêmica, atuando nas mais diversas áreas do conhecimento, em atividades de ensino, pesquisa e extensão, principalmente no que diz respeito à perspectiva crítica, reflexiva e resolutiva defronte às diversas discussões que permeiam o contexto universitário (CORRÊA, 2019). Ou seja, a formação universitária deseja uma transformação social, a partir das relações estabelecidas. Nessa perspectiva, há uma maior abrangência do papel da extensão pela comunidade universitária, mesmo que controverso a distribuição de renda e conhecimento para que o desenvolvimento seja maior nos projetos dos eixos de Ensino e Pesquisa (DEUS, 2020).

Dessa forma, a extensão universitária no currículo tem como objetivo agregar na formação profissional dos discentes, que atuam de forma multidisciplinar, possibilitando o ensino do trabalho em equipe e a importância de cada profissional. Além do mais, a extensão universitária proporciona o acesso da universidade para a população que não está inserida nesse contexto e dessa forma pode obter serviços que visam o exercício da cidadania e dos direitos humanos (SANGIOGO, et al., 2022; SILVA, et al., 2019).

A promoção da saúde proporciona, principalmente para a população mais vulnerável, ações direcionadas ao fortalecimento das habilidades e capacidades dos indivíduos, além de, atividades direcionadas para mudar os determinantes sociais, ambientais e econômicos da saúde, de modo a potencializar seu impacto positivo na saúde pública e pessoal (NUTBEAM, et al., 2021).

O Projeto de Extensão Barraca da Saúde: cuidado interdisciplinar com as comunidades da zona sul, desenvolve ações de promoção à saúde de forma multidisciplinar. Para realizar este trabalho, é importante que possam se estabelecer parcerias, nesse sentido a Barraca da Saúde possui vínculo com o Programa de Desenvolvimento Social nos Municípios da Azonasul. Este tem como objetivo oportunizar ações da universidade para as regiões que compõem o programa, além de atender as necessidades dos mesmos.

Neste sentido, o presente trabalho possui como objetivo expor as ações e quais os impactos que a Barraca de Saúde promove nas comunidades que fazem parte do Programa Azonasul, para que possa ser visualizada a importância do incentivo à extensão universitária, através dos resultados promissores que os projetos dessa área dispõem para as comunidades no geral.

2. METODOLOGIA

De acordo com MIRANDA, (2017) “a Metodologia Ativa são meios didático-pedagógicos podendo ser utilizados para discutir, avaliar, propagar, motivar e incentivar alunos e professores às práticas educacionais diferenciadas” . Com isso, salienta-se a importância dos alunos procurarem para suas formações acadêmicas os projetos de extensão, não somente para o cumprimento do currículo, mas para que tenham experiência com a população que se encontra fora dos muros da universidade.

A Barraca da Saúde foi criada no ano de 2018 e vem evoluindo ao longo dos anos. Desde sua criação o projeto nunca deixou de atuar, mesmo na pandemia continuou suas atividades de modo remoto com publicações de vídeos e cards nas mídias sociais. Ademais, realizou reuniões através de plataformas digitais com o objetivo de organizar o projeto e não perder o vínculo com seus integrantes e além disso, trabalhou com a capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). No mesmo ano de sua criação, a Barraca estabeleceu uma parceria com a Azonasul, dessa maneira o projeto pode expandir suas ações para as comunidades que fazem parte deste programa e levar atividades voltadas à promoção de saúde para estas populações.

Atualmente o projeto é constituído por mais de 250 alunos dos mais diversos cursos, da Universidade Federal de Pelotas e também de outras instituições. O mesmo abrange as regiões da Azonasul, conduzindo atividades multidisciplinares que levam informações importantes e cuidados com a saúde para a população local. Algumas das atividades que o projeto realiza, são: aferição de pressão, testes rápidos, cuidados com a alimentação, orientações quanto à higiene bucal e das mãos para as crianças, entre outras atividades com o objetivo de orientar e auxiliar os indivíduos para melhorar a sua qualidade de vida.

No presente ano, a Barraca da Saúde retornou às suas atividades presenciais sob coordenação docente do professor doutor Felipe Herrmann e coordenação discente do enfermeiro Gabriel Moura, além disso, o mesmo possui quatro alunos como bolsistas. A equipe ainda conta com alguns professores de seus respectivos cursos, que orientam os alunos nas atividades e por fim, contamos com Doutorandos e Mestrandos de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas.

Para fins organizacionais, o projeto se divide em comissão organizadora, composta por mais de 15 alunos, liderança, sendo 2 em cada curso, que totalizam mais de 20 alunos, além dos integrantes gerais. O principal meio de comunicação do projeto é a mídia social WhatsApp, onde são passados os avisos, marcadas as reuniões ou organizadas a maioria das atividades. Além disso, são realizadas reuniões mensais gerais e os líderes têm total liberdade para realizar suas reuniões internas de curso.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto de Extensão Barraca da Saúde tem parceria com vários municípios da Azonasul, como: Pelotas, Piratini, Morro Redondo, Capão do Leão, Pedro Osório, entre outros. São diversas as áreas de atuação dentro das comunidades, como por exemplo a escola Piratinino de Almeida e a escola Maria Joaquina, onde levou-se informações sobre assuntos pertinentes a adolescentes e adultos, como métodos contraceptivos e vacinação do COVID-19. Percebeu-se que os alunos possuíam muitas dúvidas sobre o assunto e que esclarecer isso na sala de aula seria muito importante para saná-las.

Além disso, o projeto possui um vínculo com a Secretaria de Saúde de Pelotas que fornece preservativos, que são distribuídos à população durante as ações do projeto, e ainda são realizados testes rápidos de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) como HIV, Sífilis, Hepatite B e C. Percebe-se a importância que esta realização de testes possui, pois muitos desconhecem o que são as IST's e com isso podem arriscar suas vidas e a de seus parceiros, como salienta SANCHES, 2021.

Realiza-se também ações de ida aos asilos de Pelotas e Pedro Osório, levando cuidado, saúde e alegria à terceira idade, que muitas vezes sentem-se sozinhos e com a chegada do projeto nota-se a alegria após o cuidado.

Os servidores da Ufpel também são atendidos pelo projeto através de atividades dentro do campus, e nota-se a importância deste cuidado pois muitas vezes os servidores que tanto servem aos alunos às vezes precisam ser cuidados também pelos mesmos que retribuem.

Percebe-se a relevância do projeto nas atividades desenvolvidas junto às comunidades quilombolas, pois muitos não têm acesso à universidade.

Todos os anos no aniversário do projeto é mobilizado uma campanha de doação de sangue, todos os alunos do projeto doam, convidam outras pessoas e divulgam nas redes sociais, é uma forma de incentivar a doação de sangue. É uma forma do projeto devolver à comunidade o que este se propõe a fazer: cuidar, prevenir e também salvar vidas através da doação de sangue.

No inverno são realizadas arrecadações de agasalhos, através de doações dos alunos participantes da Barraca e da divulgação nas redes sociais para que todos possam se juntar nessa causa tão importante principalmente para comunidades mais carentes da região sul. As roupas são distribuídas para as comunidades em eventos e é visível a alegria e gratidão por parte deles.

Também é feito pelo projeto arrecadação de brinquedos para serem doados no dia das crianças para as comunidades carentes. No dia da entrega é um evento muito alegre, pois é impactante ver, no momento da distribuição, a felicidade das crianças com o novo brinquedo, o que para muitos além de novo é o único na sua casa.

Além de todas as atividades mencionadas, há parcerias com outros projetos da UFPel, como o Ruas de Lazer que, conjuntamente com a Prefeitura de Pelotas, promove eventos uma vez ao mês em diversos bairros da cidade. Nos eventos, o projeto realiza atividades como avaliação bucal, teste de força, atividade de pintura com as crianças e entre outros, de forma totalmente gratuita, com o objetivo de direcionar a universidade em prol do cuidado a sua comunidade Pelotense.

A Barraca da Saúde possui um impacto direto nos discentes, através da aproximação da comunidade com a universidade fazendo com que os discentes criem experiências profissionais e os auxiliando a desenvolver a capacidade de orientar e ajudar a população por meios de incentivos à saúde.

4. CONCLUSÕES

O presente trabalho apresentou as diversas áreas de abrangência que o projeto de extensão Barraca de Saúde possui na região sul e demonstrou como elas impactam e ajudam a população de Pelotas e região sul, seja com ações de prevenção a saúde, ou mostrando que a universidade está preparada para auxiliar a comunidade, levando trabalho de qualidade. Aprimorando sua formação acadêmica e profissional. Salienta-se também a importância do incentivo financeiro aos projetos de extensão, quanto mais investimentos em melhorias mais serviços de excelência serão levados à comunidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CORRÊA, T.H.B. Diálogo e alteridade: a extensão na transversalidade do ensino superior. **Revista Triângulo**. v. 12, n. 1, p. 119-127, 2019.

DEUS, S. **Extensão universitária: trajetórias e desafios**. Santa Maria. Editora UFSM: PRE-UFSM, 2020.

MIRANDA, A, P. Revisão: Análise crítica-reflexiva na utilização da metodologia ativa. **Enfermagem Brasil**. v. 16, n. 3, p.182-189, 2017.

NUTBEAM, D.; MUSCAT, M.D. Health Promotion Glossary 2021. **Oxford**. Sydney School of Public Health, Faculty of Medicine and Health, The University of Sydney, Sydney, NSW. Austrália. v. 36, p. 1578–1598, 2021.

SANCHES F. A. **Atuação do enfermeiro frente a realização dos testes rápidos para IST na Atenção Básica: uma Revisão Narrativa**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Enfermagem) - Pontifícia Universidade Católica De Goiás.

SANGIOGA, F.A.; KOHN, P.B.A.; FREITAS, F.M. A Inovação no contexto da extensão universitária - Conceitos e possibilidades na área da química. *Revista Expressa Extensão*. Pelotas, v. 27, n. 1, p. 63-76, 2022.

SILVA, A.L.B; SOUSA, S.C.S.; CHAVES, A.N.F.; SOUSA, S.G.C.; FILHO, D.R.R. Importância da Extensão Universitária na Formação Profissional: Projeto Canudos. **Revista de Enfermagem**. UFPE online. Teresina (PI). v. 13, 2019.